

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado do Paraná Class.: 199Data: 24.04.92

Pg.: _____

CPI apura que o índio vive em situação precária

Os indígenas no Paraná hoje vivem em condições subumanas, carentes de estruturas de higiene e saúde, cultura, moradia e meios de produção segundo dados apurados pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), da Assembleia Legislativa que investigou a situação da população indígena no Estado. Segundo o relator da CPI, deputado estadual Paulo Maia, o quadro de abandono deve-se ao fato da ausência de apoio do governo federal, notado principalmente pela carência da Fundação Nacional do Índio (Funai), que atualmente não tem a menor estrutura para dar assistência a essa comunidade.

Segundo dados da Funai, existem cerca de 8.500 índios no Paraná, divididos em dezoito reservas. Eles enfrentam problemas com a falta de infra-estrutura na educação, habitação e saúde. O déficit habitacional em todo o Estado chega a trezentas casas. Segundo informações da CPI não há médicos nas reservas indígenas e, quanto ao setor educacional, a Secretaria Estadual de Educação deveria atuar dentro de parâmetros que procurassem restaurar a cultura indígena.

"A instituição está inoperante

por falta de recursos federais", afirma o administrador regional da Funai em Curitiba, Henrique Trompozyski. Segundo ele, desde janeiro não há repasse de verbas, abrangendo recursos financeiros e técnicos. Já o presidente do Conselho Indígena Regional de Guarapuava, Pedro Corneles Segseg, aponta que existe a necessidade de se criar um programa para comunidades da Região Sul do país pois Segseg acredita que esta seja a maneira de se preservar a cultura indígena, cada vez mais miscigenada com a cultura de outros povos.

A CPI, formada pelos deputados estaduais Florivaldo Fier, Paulo Maia e Kleiton Crisóstomo, sugere a participação do governo estadual, através de mecanismos próprios ou mesmo ligados com órgãos federais e municipais, para solucionar o problema enfrentado pelos índios. "É necessário implementar medidas que resgatem as condições culturais e pessoais da comunidade indígena no Paraná", aponta o relatório da CPI. Outra medida urgente, indicada no relatório, diz respeito à definição das terras indígenas. "A demarcação atual é falha e desrespeitada, e os grileiros não estão a merecer a coibição da polícia", concluiu a comissão.